



EXPOSIÇÃO:

Charles

100 ANOS

Charles Chaplin (1889-1977) foi ator, cineasta, dançarino, diretor e produtor. Também conhecido por "Carlitos". Foi o mais famoso artista cinematográfico da era do cinema mudo. Ficou notabilizado por suas mímicas e comédias do gênero pastelão. Nasceu em Londres, Inglaterra, no dia 6 de abril de 1889. Seu pai, Charles Spencer Chaplin, era vocalista e ator e sua mãe, Hannah Chaplin, era cantora e atriz. Seus pais se separaram antes de Charles completar três anos. Em 1894, com apenas cinco anos, Chaplin subiu ao palco e cantou a música "Jack Jones". Seu pai era alcoólatra e tinha pouco contato com o filho. Morreu de cirrose hepática em 1901. Sua mãe foi internada em um asilo e, em vista disso, Chaplin foi levado para uma casa de trabalho e depois transferido para uma escola de crianças pobres.

Em 1908 emprega-se em teatros de variedades e faz sucesso como mímico. Em 1910 iniciou sua



O DEMIURGO DA PALAVRA

primeira turnê nos Estados Unidos com a trupe de Fred Karmo, retornando à Inglaterra só em 1912. Em 1913 estreia no cinema, nos estúdios Keystone Film Company, onde criou em 1915 a comédia "O Vagabundo" (The Tramp), em cujo filme representou o seu mais famoso personagem, um andarilho, pobreirão, com as maneiras refinadas e a dignidade de um cavalheiro, vestido com casaco esgarçado, calças e

sapatos desgastados e maiores que o seu número, um chapéu coco, uma bengala e seu marcante bigode.

Charles Chaplin dirigiu, editou e produziu vários curta e longa metragens. Produziu vários filmes que se tornaram clássicos do cinema mudo, entre eles "O Garoto", em 1921, que conta a história de um bebê que acaba ficando aos cuidados de um vagabundo; "Em Busca

do Ouro", em 1925, que se passa no Alasca em plena corrida do ouro; "Luzes da Cidade", em 1931, que, embora mudo, foi produzido na época do cinema falado, conta a história do vagabundo que se finge de milionário para impressionar uma florista cega, pela qual se apaixonou; "Tempos Modernos", em 1936, que satiriza a mecanização da modernidade; e "O Grande Ditador", em 1940, em que toma partido contra as perseguições raciais na Europa.

Charles Chaplin tem uma vida sentimental intensa. Casa-se quatro vezes. As três primeiras com estrelas do cinema. Com 54 anos, conhece a filha do teatrólogo irlandês Eugene O'Neill, Oona, de 18 anos, que se torna sua quarta mulher, com quem vive até o fim da vida, tendo seis filhos. Perseguido pelo macarthismo, muda-se em 1952 para Corsier sur Vevey, na Suíça, onde morre, no dia 25 de dezembro de 1977.

